



PREFEITURA DE JARAGUÁ DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Plano de trabalho com projetos utilizando recursos tecnológicos

1. Identificação:

Escola Municipal de Ensino Fundamental Renato Pradi
Professora: Kaethlin Tatiane Mendes Ozaki e Diretora: Mariane Ristow
Turma: alunos dos 8º ano 04.
Período de realização: de março a junho.

2. Tema (definido pela professora):

Aprendendo a conviver: noções das necessidades educativas especiais dentro e fora da nossa escola.

3. Apresentação:

Nos últimos anos o número de alunos com NEE (necessidades educativas especiais) matriculados em escolas do ensino municipal vem crescendo de maneira bem significativa. Trabalhar com alunos com NEE exige principalmente do professor e dos colegas de sala, paciência, compreensão e acima de tudo respeito. No entanto, paciência, compreensão e respeito não surgem pela imposição, mas, a partir da sensibilização e conhecimento. Conhecendo as dificuldades e os limites do aluno com NEE e estudando as diferentes deficiências, síndromes e doenças mentais, o colega de sala poderá interagir e se relacionar com mais facilidade e poderá compreender a necessidade do respeito à diversidade e à educação inclusiva.

Sabe-se que estudar Arte implica conhecer novas linguagens, novos modos de expressão e que é preciso, portanto, vivenciar, refletir, discutir para aprender a pensar e manifestar a arte. A interação às mais diversas expressões artísticas e as diferentes reflexões culminam, na maioria das vezes, na discussão de temas transversais. Dificilmente se faz Arte sem reflexão sobre si, sobre o mundo, sobre as coisas que nos rodeiam, como problemas políticos, sociais, de relações, contrastes, desigualdes, pluralidade cultural, de sonhos, medos, perguntas, inquietações. Dessa forma, aliar o tema transversal à prática artística justifica o presente projeto. “A arte tem o poder de transformar indivíduos, comunidades e, até mesmo, culturas e gerações, através de novas formas de olhar o mundo; é possível descobrir através da arte, novas formas de olhar, novas formas de pensar e novas experiências”(Bienal do Mercosul).

O início do desenvolvimento do projeto será a pesquisa das diferentes NEE dos alunos de nossa escola. Logo após, a escolha das equipes para trabalhar os subtemas, conforme cada NEE identificada. No decorrer aulas, serão feitas palestras, pesquisas, visitas à Caesp Guaramirim, apreciação de obras de arte e filmes, registros fotográficos, confecção de livros infantis, apresentação de dança na Festa Junina da Caesp

Guaramirim, integração com alunos com NEE e registro filmado dos depoimentos de professores e alunos envolvidos no projeto.

4. Objetivo Geral:

Ter noções das diferentes Necessidades Educativas Especiais da Escola Renato Pradi e das diferentes deficiências, síndromes e doenças mentais existentes para auxiliar na compreensão da necessidade do respeito à diversidade e à educação inclusiva.

5. Objetivo Específicos:

- Conhecer os alunos da escola Renato Pradi com NEE e suas limitações.
- Participar de palestra com representantes da Educação Especial da SEMED (O que é e como funciona a inclusão no ensino regular e um pouco da história das NEE) e palestra com representantes da Caesp Guaramirim (por que Caesp, como funciona o centro, o que é a preparação para o trabalho, etc).
- Pesquisar no Ambiente Tecnológico e biblioteca os subtemas escolhidos.
- Apreciar obras de artistas que sofreram com doenças mentais e que tiveram como uma das formas de expressão, a arte.
- Confeccionar livros infantis, com textura apropriada para deficientes visuais, que serão doados para educação infantil da Renato Pradi, por trabalharem com uma aluna cega.
- Ouvir, discutir e analisar como trabalhar um livro para cegos, durante encontro com a professora Olinda.
- Conhecer a Caesp/Guaramirim e fazer integração com os alunos da Escola Especial durante algum evento especial; geralmente Festa Junina em Guaramirim ou Show de Talentos na Escola Renato Pradi.
- Ensaiar dança ou performance para apresentação Junina na Caesp.
- Integração com alunos com NEE da escola, durante os recreios.
- Participar filmando, fotografando e dando depoimentos sobre o projeto, do percurso ao produto final.
- Socializar aprendizagem através de blog específico para o desenvolvimento do projeto.
- Criação de um documentário filmado.

6. Conteúdos curriculares, disciplinas envolvidas:

- São conteúdos da disciplina de Arte, todos os temas transversais, já que a disciplina tem como um dos maiores objetivos propor reflexões a partir da observação das manifestações artísticas, sejam elas artes visuais, cênicas ou música, fazendo paralelos com a visão de mundo do aluno. Lê-se temas transversais a integração com os alunos com NEE e toda a pesquisa relacionada ao tema.
- Leitura de diferentes imagens visuais do modernismo, surrealismo, abstracionismo, impressionismo e expressionismo. Entende-se aqui que serão lidas imagens de artistas que apropriaram-se desses estilos artísticos, no entanto, sofriam de alguma deficiência mental. Serão utilizadas algumas obras de Vincent Van Gogh e muitas do Museu do Inconsciente, trabalhos desenvolvidos com a Dra. Nise da Silveira.

7. Parceiros envolvidos no projeto:

- Educação Especial da SEMED (palestra).
- Escola Especial Maria Anna Malutta/ Caesp – Guaramirim (palestra e integração).
- Professora Olinda (encontro com os alunos para discutir e sugerir melhores recursos para confecção do livro).
- Prefeitura Municipal (no transporte).

8. Plano de ações:

Ação 1. Fazer o levantamento dos alunos com NEE da RP e debater com os alunos.
Tempo previsto: 1 aula, dando continuidade até o final do projeto.
Profissionais envolvidos: orientação e direção da escola, professora da disciplina.

Ação 2. Palestra com a Semed, com a Caesp e encontro com a professora Olinda.
Tempo previsto: 6 aulas.
Profissionais envolvidos: representantes da Semed, Caesp, professora Olinda, diretora Mariane e professora da disciplina.

Ação 3. Apreciação de obras de artistas com NEE e documentários filmados.
Tempo previsto: 1 aula.
Profissionais envolvidos: professora.

Ação 4. Pesquisa em biblioteca, ambiente tecnológico e conteúdos afins.
Tempo previsto: 4 aulas.
Profissionais envolvidos: professora.

Ação 5. Ensaio de dança.
Tempo previsto: 6 aulas (os ensaios acontecerão no contraturno ou no sábado).
Profissionais envolvidos: professora.

Ação 6. Discutir, analisar, elaborar e desenvolver um livro infantil para deficientes visuais.
Tempo previsto: 5 aulas.
Profissionais envolvidos: professora, diretora, professora Jenny.

Ação 7. Visita na Caesp Guaramirim.
Tempo previsto: uma tarde, período vespertino.
Profissionais envolvidos: professora, direção, funcionários da Caesp Guaramirim.

Ação 8. Integração com alunos com NEE da escola, durante os recreios.
Tempo previsto: 5 recreios.
Profissionais envolvidos: professora da disciplina, direção, orientação e professoras dos alunos com NEE.

Ação 9. Integração com alunos da Caesp durante Festa Junina.
Tempo previsto: 4 horas (em horário especial)
Profissionais envolvidos: professora, direção, funcionários da Caesp Guaramirim.

Ação 10. Criação do blog.

Tempo previsto: 8 aulas (no contraturno da escola)

Profissionais envolvidos: professora da disciplina e diretora.

Ação 11. Socialização através de blog e depoimentos.

Tempo previsto: 2 aulas.

Profissionais envolvidos: professora da disciplina e diretora.

Ação 12. Autoavaliação.

Tempo previsto: 2 aulas.

Profissionais envolvidos: professora da disciplina e diretora.

9. Tempo total de realização do projeto:

Três meses.

10. Material e suporte necessários:

Multimídia, auditório, ambiente tecnológico, biblioteca, transporte para deslocação dos alunos, materiais para a confecção do livro (papel, cola, tesoura, materiais recicláveis e de diferentes texturas), filmes e livros voltados ao tema, música para dança, máquina fotográfica.

11. Produto final (dos alunos):

- Dança, livro infantil, fotos, filmagens, depoimentos, integração com os alunos da Caesp Guaramirim.

Produto final (professora):

- Publicação em blog ou pbwork.

12. Instrumento e critérios de avaliação (ao longo do projeto e ao final do mesmo):

* Envolvimento do aluno com o projeto (participação, empenho, iniciativa, etc).

* Pesquisa e apresentação dos subtemas.

* Fazer artístico: confecção de livros infantis para criança com deficiência visual e dança.

* Autoavaliação.